

 **São Martinho S.A.**
**Informações Trimestrais – ITR em
30 de setembro de 2013 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 11 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5"F"

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstraço do resultado – Controladora	3
Demonstraço do resultado – Consolidado	4
Demonstraço do resultado abrangente	5
Demonstraço das mutaçoões no patrimõnio líquido	6
Demonstraço dos fluxos de caixa	7
Demonstraço do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstraçoões financeiras	
1 Contexto operacional	9
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	13
4 Gestão de risco financeiro	13
5 Instrumentos financeiros por categoria	18
6 Caixa e equivalentes de caixa	20
7 Contas a receber de clientes	21
8 Estoques	22
9 Tributos a recuperar	23
10 Partes relacionadas	23
11 Outros ativos	27
12 Investimentos	28
13 Ativos biológicos	31
14 Imobilizado	34
15 Intangível	36
16 Empréstimos e financiamentos	37
17 Fornecedores	40
18 Obrigaçoões com a Copersucar	40
19 Tributos parcelados	41
20 Outros passivos	41
21 Patrimõnio líquido	41
22 Plano de benefícios a empregados e administradores	43
23 Programa de participaçoão nos lucros e resultados	43
24 Imposto de renda e contribuiçoão social	44
25 Compromissos	47
26 Provisão para contingências	47
27 Instrumentos financeiros derivativos	49
28 Informaçã por segmento (consolidado)	55
29 Receitas	58
30 Custos e despesas por natureza	59
31 Outras receitas (despesas), líquidas	60
32 Resultado financeiro	61
33 Lucro por açã	62
34 Cobertura de seguros (não auditada)	63
35 Aquisiçoão de participaçoão societária	64
36 Eventos subseqüentes	65

São Martinho S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora			
		30/09/2013		30/09/2012	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre Reapresentado
Receitas	29	482.194	878.862	456.950	676.456
Custo dos produtos vendidos	30	(337.656)	(636.295)	(330.064)	(489.549)
Lucro bruto		144.538	242.567	126.886	186.907
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(27.543)	(47.396)	(23.855)	(30.733)
Despesas gerais e administrativas	30	(33.562)	(60.795)	(30.009)	(54.578)
Resultado de equivalência patrimonial	12	14.845	18.091	12.951	1.704
Outras receitas, líquidas	31	5.924	6.497	1.559	2.404
		(40.336)	(83.603)	(39.354)	(81.203)
Lucro operacional		104.202	158.964	87.532	105.704
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		38.298	53.421	23.472	41.820
Despesas financeiras		(58.872)	(99.932)	(37.972)	(65.671)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		3.416	26.599	(1.465)	858
		(17.158)	(19.912)	(15.965)	(22.993)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		87.044	139.052	71.567	82.711
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do período		(13.570)	(14.969)	(10.616)	(10.616)
Diferidos		(12.587)	(28.468)	(10.428)	(19.194)
Lucro líquido do período		60.887	95.615	50.523	52.901
Lucro básico por ação			0,82466		0,47139
Lucro diluído por ação			0,82260		0,47130

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		30/09/2013		30/09/2012	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
				Reapresentado	
Receitas	29	504.257	900.499	456.950	676.439
Custo dos produtos vendidos	30	(343.597)	(626.816)	(319.611)	(470.738)
Lucro bruto		160.660	273.683	137.339	205.701
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(27.543)	(47.396)	(23.855)	(30.733)
Despesas gerais e administrativas	30	(33.723)	(61.104)	(29.856)	(54.408)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(5.434)	(17.203)	2.942	(16.275)
Outras receitas, líquidas	31	6.508	7.081	1.555	2.401
		(60.192)	(118.622)	(49.214)	(99.015)
Lucro operacional		100.468	155.061	88.125	106.686
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		39.297	55.388	23.758	42.333
Despesas financeiras		(59.209)	(100.270)	(38.402)	(66.317)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		3.416	26.599	(1.464)	859
		(16.496)	(18.283)	(16.108)	(23.125)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		83.972	136.778	72.017	83.561
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do período		(14.720)	(17.019)	(11.104)	(11.541)
Diferidos		(8.365)	(24.144)	(10.390)	(19.119)
Lucro líquido do período		60.887	95.615	50.523	52.901

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do resultado abrangente Em milhares de reais

	Controladora e consolidado			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	60.887	95.615	50.523	52.901
Outros componentes do resultado abrangente				
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	(11.958)	(109.197)	1.117	(37.061)
Total do resultado abrangente do exercício	48.929	(13.582)	51.640	15.840

Na demonstração do resultado abrangente, o resultado com derivativos – *hedge accounting* é apresentado líquido dos impostos. Os efeitos fiscais deste componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 24.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial										Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Deemed cost		Hedge accounting		Reservas de lucros				Lucros acumulados		
			Própria	De investidas	Própria	De investidas	Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Ações em tesouraria			Opções outorgadas
Em 31 de março de 2012	21	455.900	610.553	670.844	(8.839)		21.530	281.323	6.014	(12.753)	106		2.024.678
Aumento de capital com reservas		158.250						(158.250)					
Realização de mais-valia de deemed cost			(16.827)	(141)								16.968	
Resultado com derivativos - hedge accounting					(37.061)								(37.061)
Aquisição de ações de emissão própria										(1.785)			(1.785)
Opções de ações outorgadas											946		946
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos								(6.014)					(6.014)
Lucro líquido do período												52.901	52.901
Em 30 de setembro de 2012		<u>614.150</u>	<u>593.726</u>	<u>670.703</u>	<u>(45.900)</u>		<u>21.530</u>	<u>123.073</u>		<u>(14.538)</u>	<u>1.052</u>	<u>69.869</u>	<u>2.033.665</u>
Em 31 de março de 2013	21	614.150	577.818	671.432	16.619		25.177	194.705	12.674	(13.811)	1.853		2.100.617
Aumento de capital com reservas		123.050						(123.050)					
Realização de mais-valia de deemed cost			(13.275)	(8.827)								22.102	
Aumento de capital na Vale do Mogi com deemed cost	12		(43.899)	43.899									
Resultado com derivativos - hedge accounting					(101.023)		(8.174)						(109.197)
Opções de ações outorgadas											1.058		1.058
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos								(12.674)					(12.674)
Lucro líquido do período												95.615	95.615
Em 30 de setembro de 2013		<u>737.200</u>	<u>520.644</u>	<u>706.504</u>	<u>(84.404)</u>		<u>25.177</u>	<u>71.655</u>		<u>(13.811)</u>	<u>2.911</u>	<u>117.717</u>	<u>2.075.419</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	95.615	52.901	95.615	52.901
Ajustes				
Depreciação e amortização	70.129	77.175	70.690	77.435
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	113.968	90.743	113.968	90.743
Variação no valor justo de ativos biológicos	(1.281)	(10.493)	(1.281)	(10.493)
Resultado de equivalência patrimonial	(18.091)	(1.704)	17.203	16.275
Resultado de investimento e imobilizado baixados	2.451	(88)	(1.731)	(88)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	33.207	37.914	33.538	38.109
Constituição de provisão para contingências, líquidas	11.844	12.240	11.844	12.238
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.468	19.194	24.144	19.119
Reversão de provisão para perdas na realização dos estoques		(526)		(526)
Ajuste a valor presente e outros	5.915	7.963	5.553	7.963
	<u>342.225</u>	<u>285.319</u>	<u>369.543</u>	<u>303.676</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(76.314)	(76.181)	(77.687)	(76.158)
Estoques	(116.332)	(142.870)	(111.920)	(140.070)
Tributos a recuperar	(19.714)	(26.886)	(20.008)	(27.152)
Outros ativos	2.599	(4.752)	2.599	(4.750)
Fornecedores	100.476	62.311	92.419	69.163
Salários e contribuições sociais	15.740	4.467	15.740	4.467
Tributos a recolher	10.462	10.289	13.021	11.240
Impostos parcelados	(2.663)	(3.511)	(2.663)	(3.511)
Provisão para contingências - liquidações	(17.383)	(10.928)	(17.383)	(10.929)
Outros passivos	13.002	21.588	12.717	21.588
	<u>252.098</u>	<u>118.846</u>	<u>276.378</u>	<u>147.564</u>
Caixa proveniente das operações	252.098	118.846	276.378	147.564
Juros pagos	(37.096)	(13.061)	(37.935)	(13.143)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(1.144)	(541)
	<u>215.002</u>	<u>105.785</u>	<u>237.299</u>	<u>133.880</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	215.002	105.785	237.299	133.880
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos		(2.612)		(2.612)
Adições ao imobilizado e intangível	(82.763)	(78.017)	(83.252)	(95.142)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(107.340)	(95.035)	(107.340)	(95.035)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	1.762	252	8.083	252
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1		1	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(976)	(4.895)	(976)	(2.330)
Dividendos recebidos	37.614	8.604	1.330	1.216
	<u>(151.702)</u>	<u>(171.703)</u>	<u>(182.154)</u>	<u>(193.651)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(151.702)	(171.703)	(182.154)	(193.651)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros derivativos	32.816	15.192	32.816	15.192
Captação de financiamentos - terceiros	82.752	498.937	83.225	515.283
Amortização de financiamentos - Copersucar	(3.936)	(8.340)	(3.936)	(8.340)
Amortização de financiamentos - terceiros	(176.520)	(73.371)	(177.694)	(73.371)
Compra de ações em tesouraria		(1.785)		(1.785)
Pagamento de dividendos	(30.000)	(36.084)	(30.000)	(36.084)
	<u>(94.888)</u>	<u>394.549</u>	<u>(95.589)</u>	<u>410.895</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(94.888)	394.549	(95.589)	410.895
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(31.588)	328.631	(40.444)	351.124
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	479.631	288.554	531.142	295.776
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	448.043	617.185	490.698	646.900

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do valor adicionado Semestres findos em 30 de setembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	899.511	700.187	923.123	700.166
Receita referente a construção de ativos próprios	104.401	106.995	104.736	106.995
Outras receitas	6.929	1.921	7.532	1.922
	<u>1.010.841</u>	<u>809.103</u>	<u>1.035.391</u>	<u>809.083</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(349.454)	(253.198)	(339.056)	(236.795)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(166.536)	(144.756)	(169.665)	(144.780)
Recuperação (perda) de valores ativos		526		526
	<u>(515.990)</u>	<u>(397.428)</u>	<u>(508.721)</u>	<u>(381.049)</u>
Valor adicionado bruto	494.851	411.675	526.670	428.034
Depreciação e amortização	(70.129)	(77.175)	(70.690)	(77.435)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(113.968)	(90.743)	(113.968)	(90.743)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	310.754	243.757	342.012	259.856
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	18.091	1.704	(17.203)	(16.275)
Receitas financeiras	138.333	72.811	140.300	73.325
Outras	94	675	94	2.209
Valor adicionado total a distribuir	<u>467.272</u>	<u>318.947</u>	<u>465.203</u>	<u>319.115</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	110.863	94.584	110.863	94.584
Benefícios	25.192	22.653	25.192	22.653
FGTS	8.202	7.622	8.202	7.622
Honorários dos administradores	6.057	5.660	6.057	5.660
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	59.684	38.578	58.604	40.091
Estaduais	38	68	38	68
Municipais	122	330	122	331
Financiadores				
Juros	48.036	42.636	48.704	42.828
Aluguéis	2.328	1.995	668	457
Variações cambiais	58.313	30.133	58.313	30.133
Outras	52.822	21.787	52.825	21.787
Dividendos				
Lucros retidos do exercício	<u>95.615</u>	<u>52.901</u>	<u>95.615</u>	<u>52.901</u>
Valor adicionado distribuído	<u>467.272</u>	<u>318.947</u>	<u>465.203</u>	<u>319.115</u>

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A São Martinho S.A. (“Companhia”), suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “o Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol e cogeração de energia.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 56,12% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de março de 2013. Dessa forma, estas Informações Trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2013 e arquivadas na CVM na mesma data, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2013.

No Consolidado, a avaliação dos investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) estão pelo método de equivalência patrimonial, conforme nova prática contábil adotada a partir de 1º de abril de 2013.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Novos pronunciamentos contábeis adotados a partir de 2013

CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em conjunto

A IFRS 11 substitui a IAS 31 Participações em *Joint Ventures*. A IFRS 11 aborda como um acordo de participação onde duas ou mais partes têm controle conjunto deve ser classificada. De acordo com a IFRS 11, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Adicionalmente, de acordo com a IFRS 11, as *joint ventures* devem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No critério anterior (IAS 31), permitia-se a contabilização pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de consolidação proporcional para as entidades controladas em conjunto.

Em função da adoção dessa norma, a Companhia passou a contabilizar pelo método de equivalência patrimonial todas as suas participações em entidades nas quais detém o controle em conjunto, não mais utilizando o método de consolidação proporcional.

Os saldos patrimoniais apresentados nas demonstrações financeiras referentes a 31 de março de 2013, nas demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa referentes a 30 de setembro de 2012 já contemplam a aplicação retrospectiva dos pronunciamentos, conforme mencionados acima.

Os efeitos nas informações financeiras decorrentes do mencionado acima são como segue:

(a) Balanço Patrimonial

	Consolidado		
	Saldo original 31/03/13	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 31/03/13
Ativo			
Circulante	1.031.966	(184.892)	847.074
Não circulante	4.601.144	(543.306)	4.057.838
Total do ativo	<u>5.633.110</u>	<u>(728.198)</u>	<u>4.904.912</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	663.946	(162.969)	500.977
Não circulante	2.868.547	(565.229)	2.303.318
Patrimônio líquido	2.100.617		2.100.617
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>5.633.110</u>	<u>(728.198)</u>	<u>4.904.912</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstração do resultado

	Consolidado - Trimestre		
	Saldo original 30/09/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 30/09/12
Receitas	546.913	(89.963)	456.950
Custo dos produtos vendidos	(387.046)	67.435	(319.611)
Lucro bruto	159.867	(22.528)	137.339
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(28.195)	4.340	(23.855)
Despesas gerais e administrativas	(37.615)	7.759	(29.856)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.230)	4.172	2.942
Outras receitas, líquidas	438	1.117	1.555
	(66.602)	17.388	(49.214)
Lucro operacional	93.265	(5.140)	88.125
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	29.583	(5.825)	23.758
Despesas financeiras	(48.677)	10.275	(38.402)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(2.298)	834	(1.464)
	(21.392)	5.284	(16.108)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.873	144	72.017
Imposto de renda e contribuição social			
Do período	(11.600)	496	(11.104)
Diferidos	(9.750)	(640)	(10.390)
Lucro líquido do período	50.523		50.523

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado - Semestre		
	Saldo original 30/09/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 30/09/12
Receitas	837.226	(160.787)	676.439
Custo dos produtos vendidos	(605.215)	134.477	(470.738)
Lucro bruto	232.011	(26.310)	205.701
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(37.173)	6.440	(30.733)
Despesas gerais e administrativas	(69.402)	14.994	(54.408)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.179)	(13.096)	(16.275)
Outras receitas, líquidas	1.219	1.182	2.401
	(108.535)	9.520	(99.015)
Lucro operacional	123.476	(16.790)	106.686
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	54.718	(12.385)	42.333
Despesas financeiras	(83.836)	17.519	(66.317)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(19.536)	20.395	859
	(48.654)	25.529	(23.125)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	74.822	8.739	83.561
Imposto de renda e contribuição social			
Do período	(12.089)	548	(11.541)
Diferidos	(9.832)	(9.287)	(19.119)
Lucro líquido do período	52.901		52.901

(c) Demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado		
	Saldo original 30/09/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 30/09/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período	52.901		52.901
Ajustes ao lucro	324.559	(73.784)	250.775
Variações nos ativos e passivos	(218.114)	62.002	(156.112)
Caixa proveniente das operações	159.346	(11.782)	147.564
Juros, imposto de renda e contribuição social, pagos	(28.323)	14.639	(13.684)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	131.023	2.857	133.880
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(286.006)	92.355	(193.651)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	455.752	(44.857)	410.895
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	300.769	50.355	351.124
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	(114.791)	295.776
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	711.336	(64.436)	646.900

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Demonstração do valor adicionado

	Consolidado		
	Saldo original 30/09/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 30/09/12
Receitas	1.053.737	(244.654)	809.083
Insumos adquiridos de terceiros	(519.599)	138.550	(381.049)
Valor adicionado bruto	534.138	(106.104)	428.034
Depreciação e amortização	(225.006)	56.828	(168.178)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	309.132	(49.276)	259.856
Valor adicionado recebido em transferência	86.507	(27.248)	59.259
Valor adicionado total a distribuir	395.639	(76.524)	319.115
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	166.589	(36.070)	130.519
Impostos, taxas e contribuições	36.257	4.233	40.490
Financiadores	139.892	(44.687)	95.205
Lucros retidos do período	52.901		52.901
	395.639	(76.524)	319.115

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 5 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Adicionalmente, a partir de 1º de abril de 2013, a controlada em conjunto SC designou seus contratos de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") para *hedge accounting*, seguindo as políticas já adotadas pela Companhia.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013:

	Controladora e Consolidado	
	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	284.855	127.772
Contas a receber de clientes	79.994	35.881
Instrumentos financeiros derivativos	20.677	9.275
Total dos ativos	385.526	172.928
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	171.996	77.128
Instrumentos financeiros derivativos	65.991	29.592
Outros passivos	4.294	1.926
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	466.022	208.978
Outros passivos	4.294	1.926
Total dos passivos	712.597	319.550
Sub-total líquido	(327.071)	(146.622)
Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	636.407	285.384
Exposição líquida ativa	309.336	138.762

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2013 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,2294 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,2300 por US\$ 1,00 para os passivos.

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito a Exportação e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de outubro de 2013 a junho de 2017, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará mediante exportações de produtos, a Administração entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa.

4.2 Risco de volatilidade no preço de *commodities*

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 30 de setembro de 2013, 167.689 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de outubro de 2013, com fixação em um preço médio de 19,69 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para o Grupo e agregada pelo Departamento financeiro. Este Departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	372.474	326.940	564.932	102.985	1.367.331
Instrumentos financeiros derivativos	65.991				65.991
Fornecedores	154.977				154.977
Aquisição de participação societária	75.672	10.237			85.909
Outros passivos	28.281	4.422			32.703
	<u>697.395</u>	<u>341.599</u>	<u>564.932</u>	<u>102.985</u>	<u>1.706.911</u>
Em 31 de março de 2013					
Empréstimos e financiamentos	237.630	361.365	679.244	114.779	1.393.018
Instrumentos financeiros derivativos	14.297				14.297
Fornecedores	76.315				76.315
Aquisição de participação societária	71.808	9.849			81.657
Outros passivos	16.393	3.912			20.305
	<u>416.443</u>	<u>375.126</u>	<u>679.244</u>	<u>114.779</u>	<u>1.585.592</u>
	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	375.370	329.786	573.470	111.267	1.389.893
Instrumentos financeiros derivativos	65.991				65.991
Fornecedores	147.662				147.662
Aquisição de participação societária	75.672	10.237			85.909
Outros passivos	28.286	4.852			33.138
	<u>692.981</u>	<u>344.875</u>	<u>573.470</u>	<u>111.267</u>	<u>1.722.593</u>
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado					
Empréstimos e financiamentos	240.405	364.164	687.640	124.241	1.416.450
Instrumentos financeiros derivativos	14.297				14.297
Fornecedores	77.059				77.059
Aquisição de participação societária	71.808	9.849			81.657
Outros passivos	16.393	3.912			20.305
	<u>419.962</u>	<u>377.925</u>	<u>687.640</u>	<u>124.241</u>	<u>1.609.768</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2013, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que o Grupo está exposto. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado, por este motivo não foi auditada pelos auditores independentes.

Controladora e Consolidado:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<u>Risco de taxa de câmbio</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,30	9.334	(64.213)	(137.761)
Depósito de margem	Queda do US\$	2,30	623	(4.284)	(9.192)
Contas a receber	Queda do US\$	2,30	2.104	(14.614)	(31.332)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,64	(116.543)	(305.183)	(493.823)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,30	(30.400)	(217.262)	(404.124)
Contas a pagar	Alta do US\$	2,40	(669)	(2.983)	(5.297)
<u>Risco de preço</u>					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	18,56	(471)	(4.528)	(8.584)
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.173,13	(68)	(3.587)	(7.106)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	17,18	83	(330)	(1.018)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	17,30	(6.523)	(60.552)	(116.387)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	19,70	(930)	(1.951)	(2.973)
Venda de "put" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	17,00	121	85	49
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	17,45	(1.096)	(1.519)	(1.941)

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.5 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de “*Black & Scholes*”, utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de desconto de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo, para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado		
Conforme balanço patrimonial	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de setembro de 2013			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Opções de dólar		1.671	1.671
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(28.909)	(28.909)
Futuros de açúcar	(9.089)		(9.089)
Opções de açúcar	(532)		(532)
Futuros de etanol	(44)		(44)
Contratos a termo - açúcar		(609)	(609)
Contratos de swap		(26.808)	(26.808)
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	35.593		35.593
Opções de açúcar	6.017		6.017
Contratos a termo - câmbio		16.835	16.835
Contratos a termo - açúcar		20.787	20.787
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos de swap		(10.978)	(10.978)

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 de setembro de 2013			
Caixa e equivalentes de caixa	448.043		448.043
Contas a receber de clientes	129.084		129.084
Instrumentos financeiros derivativos	19.006	1.671	20.677
Partes relacionadas	1.488		1.488
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	3.655		3.655
	<u>601.276</u>	<u>1.671</u>	<u>602.947</u>
Em 31 de março de 2013			
Caixa e equivalentes de caixa	479.631		479.631
Contas a receber de clientes	52.770		52.770
Instrumentos financeiros derivativos		79.232	79.232
Partes relacionadas	4.578		4.578
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	3.262		3.262
	<u>540.241</u>	<u>79.232</u>	<u>619.473</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Controladora
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de setembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	62.071		1.305.260	1.367.331
Instrumentos financeiros derivativos	23.973	42.018		65.991
Fornecedores			154.977	154.977
Aquisição de participações societárias			85.909	85.909
Outros passivos			32.703	32.703
	<u>86.044</u>	<u>42.018</u>	<u>1.578.849</u>	<u>1.706.911</u>
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos e financiamentos	69.305		1.323.713	1.393.018
Instrumentos financeiros derivativos		14.251	46	14.297
Fornecedores			76.315	76.315
Aquisição de participações societárias			81.657	81.657
Outros passivos			20.305	20.305
	<u>69.305</u>	<u>14.251</u>	<u>1.502.036</u>	<u>1.585.592</u>
				Consolidado
Ativos conforme balanço patrimonial			Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 de setembro de 2013				
Caixa e equivalentes de caixa		490.698		490.698
Contas a receber de clientes		140.519		140.519
Instrumentos financeiros derivativos		19.006	1.671	20.677
Partes relacionadas		1.488		1.488
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados		3.655		3.655
		<u>655.366</u>	<u>1.671</u>	<u>657.037</u>
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado				
Caixa e equivalentes de caixa		531.142		531.142
Contas a receber de clientes		51.739		51.739
Instrumentos financeiros derivativos			79.232	79.232
Partes relacionadas		2.013		2.013
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados		3.261		3.261
		<u>588.155</u>	<u>79.232</u>	<u>667.387</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos conforme balanço patrimonial	Consolidado			
	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de setembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	62.071		1.327.822	1.389.893
Instrumentos financeiros derivativos	23.973	42.018		65.991
Fornecedores			147.662	147.662
Aquisição de participações societárias			85.909	85.909
Outros passivos			33.138	33.138
	<u>86.044</u>	<u>42.018</u>	<u>1.594.531</u>	<u>1.722.593</u>
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado				
Empréstimos e financiamentos	69.305		1.347.145	1.416.450
Instrumentos financeiros derivativos		14.251	46	14.297
Fornecedores			77.059	77.059
Aquisição de participações societárias			81.657	81.657
Outros passivos			20.305	20.305
	<u>69.305</u>	<u>14.251</u>	<u>1.526.212</u>	<u>1.609.768</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Rendimentos	Controladora		
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013	
Caixa e bancos	287.842	176.424	
Aplicações financeiras			
. CDB	101,05% (março - 100,90%) da variação do CDI - taxa média ponderada	72.569	89.449
. Debêntures compromissadas	101,58% (março - 102,00%) da variação do CDI - taxa média ponderada	87.632	213.758
	<u>448.043</u>	<u>479.631</u>	

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Rendimentos	Consolidado	
		30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado	
Caixa e bancos		287.890	176.459
Aplicações financeiras			
. CDB	101,05% (março - 100,74%) da variação do CDI - taxa média ponderada	72.569	105.797
. Debêntures compromissadas	101,30% (março - 101,18%) da variação do CDI - taxa média ponderada	130.239	248.886
		<u>490.698</u>	<u>531.142</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 90 (noventa) dias, sem perda de rendimentos.

7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado		
Clientes mercado interno	49.090	34.648	60.525	33.617
Clientes mercado externo	79.994	18.122	79.994	18.122
	<u>129.084</u>	<u>52.770</u>	<u>140.519</u>	<u>51.739</u>

Para as posições em 30 de setembro e 31 de março de 2013, não foram identificadas necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2013, as contas a receber de clientes na controladora e consolidado no valor de R\$ 1.583 encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
Vencidas e não provisionadas:				Reapresentado
Até 30 dias	120	23	120	23
de 31 a 60 dias	697		697	
acima de 60 dias	766	74	766	74
A vencer:				
Em até 30 dias	113.479	48.426	113.825	47.395
de 31 a 60 dias	3.829	3.616	3.829	3.616
acima de 60 dias	10.193	631	21.282	631
	<u>129.084</u>	<u>52.770</u>	<u>140.519</u>	<u>51.739</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Produtos acabados e em elaboração	165.099	27.587	160.687	26.870
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	77.444	56.487	77.444	56.488
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	27.017	31.342	27.017	31.341
	269.560	115.416	265.148	114.699
Ativo circulante	<u>(254.207)</u>	<u>(102.220)</u>	<u>(249.795)</u>	<u>(101.503)</u>
Não circulante	<u>15.353</u>	<u>13.196</u>	<u>15.353</u>	<u>13.196</u>

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
			Reapresentado	
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	55.106	36.929	55.106	36.929
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	46.923	37.078	47.614	37.765
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	12.061	8.074	12.061	8.074
IOF sobre derivativos	5.605	5.407	5.605	5.407
Outros	3.514	2.940	3.514	2.972
	123.209	90.428	123.900	91.147
Ativo circulante	(73.306)	(43.280)	(73.682)	(43.313)
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	49.903	47.148	50.218	47.834

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

10 Partes relacionadas

(a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora					
	30 de setembro 2013			31 de março de 2013		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:						
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.	4		7.570	9.853		266
Usina Boa Vista S.A.	1.882			2.405		38
Usina Santa Luíza S.A.	59	1.488	18	31	2.013	18
SMBJ Agroindustrial S.A.	4			31		
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	1.730			461		202
SMA Indústria Química S.A.	42			64		
São Martinho - Energia S.E.	355			52	2.565	
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	4			353		
Outros	73			54		15
Sub-total	4.153	1.488	7.588	13.304	4.578	539
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar	1.386		3.426	1.269		1.578
	5.539	1.488	11.014	14.573	4.578	2.117

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	30 de setembro 2013			31 de março de 2013 - Reapresentado		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:						
Usina Boa Vista S.A.	1.882			2.405		38
Usina Santa Luiza S.A.	59	1.488	18	31	2.013	18
SMBJ Agroindustrial S.A.	4			31		
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	1.730			461		202
SMA Indústria Química S.A.	42			64		
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	4			353		
Outros	73			45		15
Sub-total	3.794	1.488	18	3.390	2.013	273
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar	1.386		3.426	1.269		1.578
	5.180	1.488	3.444	4.659	2.013	1.851

Em 30 de setembro de 2013, os saldos no ativo e passivo circulante (classificados em contas a receber e fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo e passivo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital.

(b) Transações da controladora no período:

	30 de setembro de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.			10	26.634
Usina Boa Vista S.A.			5.640	
Usina Santa Luiza S.A.			195	108
SMA Indústria Química S.A.		58	125	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool			4.777	
Outras			325	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	136			
- prestação de serviços	793			
- compras de cana-de-açúcar				7.977
	929	58	11.072	34.719

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2012			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.				21.998
Usina Boa Vista S.A.		44	5.263	
Usina Santa Luiza S.A.			182	
SMA Indústria Química S.A.			139	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			709	
Outras			247	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	155			
- prestação de serviços	688			
- compras de cana-de-açúcar				9.612
	843	44	6.540	31.610

As transações com partes relacionadas referem-se à receitas e despesas relativas a aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar.

As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

(c) Transações do consolidado no período:

	30 de setembro de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.			5.640	
Usina Santa Luiza S.A.			195	108
SMA Indústria Química S.A.		58	125	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			4.777	
Outras			258	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	136			
- prestação de serviços	793			
- compras de cana-de-açúcar				7.977
	929	58	10.995	8.085

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 de setembro de 2012 - Reapresentado			
Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.	44	5.263	
Usina Santa Luiza S.A.		182	
SMA Indústria Química S.A.		139	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool		709	
Outras		247	
Acionistas e partes relacionadas			
- aluguel de imóveis	155		
- prestação de serviços	688		
- compras de cana-de-açúcar			9.612
	<u>843</u>	<u>44</u>	<u>9.612</u>
		<u>6.540</u>	<u>9.612</u>

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar no semestre está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado
Honorários e bônus	6.559	4.864
Contribuições previdenciárias e sociais	1.312	973
Outros	324	315
	<u>8.195</u>	<u>6.152</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outros ativos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
			Reapresentado	
Despesas antecipadas	5.131	3.411	5.131	3.411
Adiantamentos a fornecedores	2.103	1.509	2.103	1.508
Adiantamentos a funcionários	975	878	975	878
Outros investimentos	142	142	142	142
Ativos em garantia	252	249	252	249
Depósitos pagos	111	111	111	111
Outros créditos	72	373	72	373
	8.786	6.673	8.786	6.672
Ativo circulante	<u>(8.533)</u>	<u>(6.420)</u>	<u>(8.533)</u>	<u>(6.422)</u>
Ativo não circulante	<u>253</u>	<u>253</u>	<u>253</u>	<u>250</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

12.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	30 de setembro de 2013									
	Vale do Mogi	SME	NF	SMA	USL	SC	ABV	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	50	11.898	1.643	1.146			
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%			
Capital social	84.637	15.243	858.837	100	14.541	63.083	208.560			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	848.307	19.669	734.245	(2.719)	(14.451)	291.307	347.424			
Lucro líquido (prejuízo) do período	35.152	4.415	(33.442)	(453)	(1.127)	477	8.088			
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2013	793.862	12.843	391.149		34.015	101.266	63.657	196.500	10.193	1.603.485
Integralização e aporte de capital	46.550	2.565			1.500					50.615
Perda reflexa sobre Ajustes de avaliação patrimonial						(7.638)				(7.638)
Resultado de equivalência patrimonial	30.879	4.415	(17.039)	(227)	(470)	154	845		(466)	18.091
Incorporação de acervo líquido - Nota 12.4								(44.767)		(44.767)
Reclassificação do ágio para o intangível								(151.733)		(151.733)
Dividendos adicionais distribuídos	(27.257)	(154)					(978)			(28.389)
Reclassificação para o passivo do investimento com passivo a descoberto - Nota 20				227	(1.030)					(803)
Saldos em 30 de setembro de 2013	844.034	19.669	374.110		34.015	93.782	63.524		9.727	1.438.861

O patrimônio líquido das investidas SC e ABV estão ajustados por mais valia dos ativos e passivos adquiridos nos montantes de R\$ 121.592 e R\$ 108.170, respectivamente.

São Martinho S.A.**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31 de março de 2013									
	Vale do Mogi	SME	NF	SMA	USL	SC	ABV	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	50	11.898	1.643	1.146	58.292		
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%	100,00%		
Capital social	81.987	12.677	858.837	100	10.941	63.083	208.560	58.292		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	793.862	12.843	767.686	(2.266)	(16.924)	314.554	346.736	44.767		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	37.145	381	(31.781)	(634)	(5.310)	(16.225)	10.024			
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2012	765.539		407.342		34.015	106.489	62.209		1.335	1.376.929
Integralização e aumento de capital		12.677			1.500				10.411	24.588
Aquisição de participação - Nota 38								196.500		196.500
Resultado de equivalência patrimonial	37.145	381	(16.193)	(317)	(2.213)	(5.223)	1.801		(1.553)	13.828
Dividendos mínimos obrigatórios	(8.822)	(52)					(353)			(9.227)
Reclassificação para o passivo do investimento com passivo a descoberto - Nota 20		(163)		317	713					867
Saldos em 31 de março de 2013	<u>793.862</u>	<u>12.843</u>	<u>391.149</u>		<u>34.015</u>	<u>101.266</u>	<u>63.657</u>	<u>196.500</u>	<u>10.193</u>	<u>1.603.485</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O investimento mantido na Usina Santa Luiza S.A. ("USL") se refere ao ágio sobre a rentabilidade futura, apresentada na rubrica "Investimento".

12.2 Investimentos no consolidado

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u> Reapresentado
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	374.109	391.149
Usina Santa Luiza S.A.	34.015	34.015
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	93.782	101.266
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	63.524	63.657
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	<u>9.729</u>	<u>10.193</u>
	<u>575.159</u>	<u>600.280</u>

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial, conforme movimentação demonstrada na Nota 12.1 acima.

12.3 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreu a aquisição da totalidade das ações da Mirtilo Investimentos e Participações S.A. ("MIP"), que afetou significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período do exercício anterior.

Essa operação está detalhadamente descrita nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013, na seguinte nota explicativa Nota 14.1 (e).

12.4 Incorporação da Mirtilo Investimentos e Participações S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da Mirtilo, com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de março de 2013, emitido por peritos avaliadores independentes.0020

O acervo líquido incorporado pela Companhia, incluindo as variações patrimoniais até 25 de abril de 2013 foi:

Ativo	<u>Acervo líquido incorporado</u>
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Não circulante	
Realizável a longo prazo	
IR e CS diferidos	6.967
Ativos biológicos	<u>37.799</u>
Total do acervo líquido incorporado	<u>44.767</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.5 Aumento de capital na Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de junho de 2013, foi aprovada o aumento de capital na controlada Vale do Mogi, com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de maio de 2013, emitido por peritos avaliadores independentes, conforme quadro abaixo:

Ativo	Acervo líquido integralizado
Não circulante	
Terras (i)	2.651
Terras - <i>deemed cost</i> (ii)	66.513
	<hr/>
	69.164
	<hr/>
Passivo	
Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.614
	<hr/>
Total do acervo líquido	46.550
	<hr/> <hr/>

- (i) Aumento de capital integralizado.
(ii) Ajuste de avaliação patrimonial – *deemed cost* incorporado.

13 Ativos biológicos

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estados de São Paulo, que utiliza como matéria-prima em seu processo industrial. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, em cinco safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
Área total estimada de colheita (ha)	108.206	110.104
Produtividade prevista (ton/ha)	79,37	82,32
Quantidade de ATR por Ton. de cana-de-açúcar (kg)	136,69	135,61
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5737	0,5313

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	30 de setembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
Ativos biológicos em 31 de março de 2013 (Consolidado reapresentado)	506.368	544.167
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	107.340	107.340
Variação no valor justo	1.281	1.281
Incorporação da Mirtilo - Nota 12.4	37.799	
Reduções decorrentes da colheita	(136.374)	(136.374)
Ativos biológicos no final do período	<u>516.414</u>	<u>516.414</u>

Controladora e consolidado	30 de setembro de 2012
Ativos biológicos em 31 de março de 2012 (Consolidado reapresentado)	443.536
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	95.035
Variação no valor justo	10.493
Reduções decorrentes da colheita	(113.744)
Ativos biológicos no final do período	<u>435.320</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, substancialmente por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, em sua maioria, entre seis e doze anos, renováveis ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Em 30 de setembro e 31 de março de 2013, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
Menos de um ano	94.743	82.205
Mais de um ano e menos de cinco anos	275.684	213.695
Mais de cinco anos	151.973	131.391
	522.400	427.291

São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora							
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2012	<u>602.806</u>	<u>64.754</u>	<u>458.553</u>	<u>50.905</u>	<u>119.963</u>	<u>12.641</u>	<u>103.986</u>	<u>1.413.608</u>
Aquisição			82.769	18.316	32.310	495	101.747	235.637
Alienação (residual)			(117)	(211)	(1.361)	(1)		(1.690)
Transferências entre contas e para o intangível		22.931	28.295	664	773	3.625	(61.639)	(5.351)
Depreciação		(4.181)	(126.775)	(7.052)	(17.982)	(2.534)		(158.524)
Saldos em 31 de março de 2013	<u>602.806</u>	<u>83.504</u>	<u>442.725</u>	<u>62.622</u>	<u>133.703</u>	<u>14.226</u>	<u>144.094</u>	<u>1.483.680</u>
Aquisição			938	9.647	10.561	314	40.206	61.666
Alienação (residual)			(5)	(236)	(608)	(1)		(850)
Aporte de capital - Vale Mogi	(69.164)							(69.164)
Transferências entre contas		13.036	116.222			262	(129.520)	
Depreciação		(1.857)	(69.136)	(3.588)	(11.996)	(1.387)		(87.964)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>533.642</u>	<u>94.683</u>	<u>490.744</u>	<u>68.445</u>	<u>131.660</u>	<u>13.414</u>	<u>54.780</u>	<u>1.387.368</u>
Taxas médias de depreciação		3,11%	6,25%	8,12%	11,75%	12,45%		
Valores Residuais :								
Custo histórico	18.452	54.643	297.242	66.253	101.654	13.414	54.780	606.438
Mais-valia	515.190	40.040	193.502	2.192	30.006			780.930

São Martinho S.A.**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2012 - Reapresentado	<u>1.713.817</u>	<u>72.813</u>	<u>458.553</u>	<u>50.905</u>	<u>119.963</u>	<u>12.641</u>	<u>116.952</u>	<u>2.545.644</u>
Aquisição			82.769	18.316	32.310	495	114.509	248.399
Alienação (residual)	(827)		(117)	(211)	(1.361)	(1)		(2.517)
Transferências entre contas e para o intangível		22.931	28.295	664	773	3.625	(61.639)	(5.351)
Depreciação		(4.703)	(126.775)	(7.052)	(17.982)	(2.534)		(159.046)
Saldos em 31 de março de 2013 - Reapresentado	<u>1.712.990</u>	<u>91.041</u>	<u>442.725</u>	<u>62.622</u>	<u>133.703</u>	<u>14.226</u>	<u>169.822</u>	<u>2.627.129</u>
Aquisição			1.099	9.647	10.561	314	40.870	62.491
Alienação (residual)	(13.232)		(5)	(236)	(608)	(1)		(14.082)
Transferências entre contas		13.036	142.614			262	(155.912)	
Depreciação		(2.118)	(69.436)	(3.588)	(11.996)	(1.387)		(88.525)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>1.699.758</u>	<u>101.959</u>	<u>516.997</u>	<u>68.445</u>	<u>131.660</u>	<u>13.414</u>	<u>54.780</u>	<u>2.587.013</u>
Taxas médias de depreciação		3,35%	6,07%	8,12%	11,75%	12,45%		
Valores Residuais :								
Custo histórico	103.241	55.687	323.495	66.253	101.654	13.414	54.780	718.524
Mais-valia	1.596.517	46.272	193.502	2.192	30.006			1.868.489

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas duas unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol.

No mesmo período, 13.705 ha de terras da Companhia e de sua controlada Vale do Mogi estavam dadas em garantias para operações da UBV.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 329.225 em 30 de setembro de 2013, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 534.508 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 351 no período findo em 30 de setembro de 2013 (2012 - R\$ 1.034). Neste período em 2012 a Companhia capitalizou encargos com a SME em sua fase pré-operacional.

Em 30 de setembro de 2013, o imobilizado da controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 2.681.

Durante o período a controlada Vale do Mogi alienou o montante de R\$ 13.232 de terras pelo valor de R\$ 17.414.

Conforme determina o CPC 27, a Companhia com apoio de empresa especializada, realizou a revisão da vida útil dos bens do imobilizado (máquinas e veículos agrícolas, equipamentos industriais e edifícios), ajustando as vidas úteis dos respectivos ativos, com consequente mudança nas taxas de depreciação dos mesmos, a partir de 1º de julho de 2013. Essa revisão das vidas úteis reduziu a depreciação no trimestre em R\$ 16.673, se comparada com a depreciação que seria obtida se não houvesse tal revisão.

(a) Custo atribuído (*Deemed cost*)

Vide Nota 16(a) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

15 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
			Reapresentado	
Ágio rentabilidade futura - Mirtilo	151.733		151.733	151.733
Software	12.552	12.348	12.552	12.348
Amortização acumulada	(6.267)	(5.333)	(6.267)	(5.333)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (i)	19.984	19.984	19.984	19.984
Outros ativos			387	387
	<u>178.002</u>	<u>26.999</u>	<u>178.389</u>	<u>179.119</u>

(i) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017).

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Garan- tias	Vencimento	Controladora	
				30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	62.071	69.305
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Nov/13, Dez/13, Jan/14 e Abr/14	44.701	30.556
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,63% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Fev/17	7.245	11.586
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,71% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a	86.309	60.951
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	64	64
Nota de Crédito a Exportação	Varição 100,10 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(f)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/14, Jan/15 e Mai/17	308.055	319.557
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a	2.345	2.802
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,80% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Abr/23	27.942	25.399
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 5,72% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a	128.001	135.916
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Mar/21	14.068	15.011
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Out/18	48.512	45.835
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,04% a.a. + Variação do dolar americano pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos entre Abr/13 e Mai/13		40.662
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	226.203	204.244
PPE	(Libor 6 meses = 0,3921% aa) + Fixo = 2,31833% a.a.) = 2,7104% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(g)	Parcelas Semestrais com vencimentos entre Out/13 a Set/16	410.204	429.612
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7403% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Abr/23	1.611	1.518
Total				1.367.331	1.393.018
Passivo circulante				(372.474)	(237.630)
Não circulante				994.857	1.155.388

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Garan- tias	Vencimento	Consolidado	
				30 de setembro de 2013	31 de março de 2013 Reapresentado
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	62.071	69.305
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Nov/13, Dez/13, Jan/14 e Abr/14	44.701	30.556
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,63% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Fev/17	7.245	11.586
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,71% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Abr/23	86.309	60.951
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(d)	Parcela anuais com vencimentos entre Out/13 a Out/25	64	64
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,10 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(f)	Parcelas únicas com vencimentos em Nov/13, Mai/14, Jun/15, Jun16 e Mai/17	308.055	319.557
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Dez/15	2.345	2.802
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,79% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Abr/23	32.406	29.624
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 5,70% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Abr/21	146.099	155.123
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Mar/21	14.068	15.011
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais, com vencimentos entre Out/13 a Out/18	48.512	45.835
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,04% a.a. + Variação do dolar americano pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos entre Abr/13 e Mai/13		40.662
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	226.203	204.244
PPE	(Libor 6 meses = 0,3921% aa) + Fixo = 2,31833% a.a.) = 2,7104% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(g)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Jul/13 a Set/16	410.204	429.612
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7403% a.a. pagos	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/13 a Abr/23	1.611	1.518
Total				1.389.893	1.416.450
Passivo circulante				(375.370)	(240.405)
Não circulante				1.014.523	1.176.045

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2013, todos os empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de acionistas e pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros acima):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca – 16.892 ha de terras	531.807
(b) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	38.704
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	9.944
Nota promissória	2.496
Fiança bancária	15.006
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	163.631
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	116.945
Nota promissória	1.664
(d) Hipoteca - 69 ha de terras	2.701
(e) Nota promissória	3.020
(f) Nota promissória	100.000
(g) Nota promissória	602.100

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	30 de setembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
De 1º/10/14 a 30/09/15	326.940	329.786
De 1º/10/15 a 30/09/16	184.515	187.361
De 1º/10/16 a 30/09/17	330.522	333.368
De 1º/10/17 a 30/09/18	49.895	52.741
De 1º/10/18 a 30/09/19	35.101	37.947
De 1º/10/19 a 31/10/25	67.884	73.320
	994.857	1.014.523

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
			Reapresentado	
Cana-de-açúcar	112.190	11.963	112.190	11.698
Materiais, serviços e outros	42.787	64.352	35.472	65.361
	<u>154.977</u>	<u>76.315</u>	<u>147.662</u>	<u>77.059</u>

18 Obrigações com a Copersucar

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	85.400	86.840
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	68.033	66.958
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	42.682	42.682
Total	196.115	196.480
Passivo circulante	<u>(2.040)</u>	<u>(2.040)</u>
Não circulante	<u>194.075</u>	<u>194.440</u>

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a SC e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia, a SC e a USL eram cooperadas.

A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia, SC e USL na Cooperativa corresponde a R\$ 170.253. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco de possível perda. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos parcelados

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
	Reapresentado	
ICMS	1.609	2.143
REFIS - Parcelamento Lei 11.941	<u>50.922</u>	<u>51.712</u>
	52.531	53.855
Passivo circulante (tributos a recolher)	<u>(5.332)</u>	<u>(5.419)</u>
Não circulante	<u>47.199</u>	<u>48.436</u>

20 Outros passivos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2013</u>
	Reapresentado			
Vendas a faturar	10.423	2.637	10.423	2.637
Receitas a apropriar	2.979	58	2.979	58
Passivo a descoberto de investidas	7.381	8.185	7.381	8.185
Mitsubishi Corporation	8.587	7.572	8.587	7.572
Cooperativa de Funcionários	1.146		1.146	
Fretes e Carretos	2.075		2.075	
Outros débitos	<u>112</u>	<u>1.853</u>	<u>547</u>	<u>1.853</u>
	32.703	20.305	33.138	20.305
Passivo circulante	<u>(28.281)</u>	<u>(16.393)</u>	<u>(28.286)</u>	<u>(16.393)</u>
Não circulante	<u>4.422</u>	<u>3.912</u>	<u>4.852</u>	<u>3.912</u>

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na Usina Boa Vista S.A. realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro e 31 de março de 2013, o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 123.050 sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com o saldo da reserva de orçamento de capital.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ações em tesouraria

Vide Nota 23(b) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, não houve recompra ou alienação de ações em tesouraria, permanecendo a quantidade de 767.211 ações em tesouraria.

Em 30 de setembro de 2013, o valor de mercado da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 22.249 (em 31 de março de 2013 - R\$ 21.781).

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o período findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013, os acionistas aprovaram o aumento de capital com reserva de orçamento de capital no valor de R\$ 123.050 (Nota 21 (a)).

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 12.674 (R\$ 0,112930 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 30.000 (R\$ 0,267302 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de março de 2013.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia está detalhado na Nota 23 (f) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

No período findo em 30 de setembro de 2013, não foi exercida opções de compra de ações. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no mesmo período uma despesa de R\$ 1.058 (em 30 de setembro de 2012 - R\$ 946) com opções de ações.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Plano de benefícios a empregados e administradores

Para o período findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, permanecendo mantidas as divulgações descritas na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

O montante dessa participação nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 768 e R\$ 770, respectivamente, no consolidado.

23 Programa de participação nos lucros e resultados

Para o período findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

O montante dessa participação nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 6.653 e R\$ 5.647, respectivamente, no consolidado.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

	Controladora	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	22.253	33.329
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	9.575	
Débitos tributários		
No passivo não circulante		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	4.746	15.477
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	1.782	5.645
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.307	14.956
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	1.560	2.237
. Instrumentos financeiros derivativos	54.042	19.689
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.502	3.385
. Outros	1.857	817
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(266.095)	(295.548)
. Depreciação acelerada incentivada	(153.348)	(150.660)
. Financiamentos securitizados	(16.553)	(15.886)
. Ajuste a valor presente	(5.016)	(5.793)
. Instrumentos financeiros derivativos	(4.305)	(26.341)
. Ativos biológicos e produto agrícola (variação para o valor justo)	(3.452)	(10.257)
. Variação cambial	(40.296)	(16.465)
. Outros	(59)	(18)
Passivo não circulante	<u>(405.328)</u>	<u>(458.762)</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	<u>22.617</u>	<u>33.370</u>
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	<u>10.708</u>	<u>314</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	4.746	15.477
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	1.782	5.645
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.307	14.956
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	1.560	2.237
. Instrumentos financeiros derivativos	54.042	14.584
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.502	3.385
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)		6.967
. Outros	1.997	816
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(635.865)	(647.251)
. Depreciação acelerada incentivada	(153.348)	(150.660)
. Financiamentos securitizados	(16.553)	(15.886)
. Ajuste a valor presente	(5.016)	(5.793)
. Instrumentos financeiros derivativos	(4.305)	(21.235)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(3.452)	(10.257)
. Variação cambial	(40.296)	(16.465)
. Outros	(59)	(17)
	<u>(774.958)</u>	<u>(803.497)</u>
Ativo não circulante		<u>(6.968)</u>
Passivo não circulante	<u>(774.958)</u>	<u>(810.465)</u>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Exercícios findos em:	Valor estimado de realização	
	Controladora	Consolidado
31/03/2014	23.210	23.350
31/03/2015	8.005	8.005
31/03/2016	15.877	15.877
31/03/2017	14.280	14.280
31/03/2018	19.667	19.667
31/03/2019 em diante	2.757	2.757
	<u>83.796</u>	<u>83.936</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 estão apresentados a seguir:

	Controladora			
	30 de setembro de 2013		30 de setembro de 2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	87.044	139.052	71.567	82.711
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	<u>(29.595)</u>	<u>(47.278)</u>	<u>(24.333)</u>	<u>(28.122)</u>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	5.047	6.150	4.404	580
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(1.873)	(2.591)	(1.419)	(2.572)
. Incentivos fiscais	246	274	304	304
. Outros	18	8		
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(26.157)</u>	<u>(43.437)</u>	<u>(21.044)</u>	<u>(29.810)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(12.587)</u>	<u>(28.468)</u>	<u>(10.428)</u>	<u>(19.194)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(13.570)</u>	<u>(14.969)</u>	<u>(10.616)</u>	<u>(10.616)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	30,1%	31,2%	29,4%	36,0%

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30 de setembro de 2013		30 de setembro de 2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
	Reapresentados			
Lucro antes dos impostos	83.972	136.778	72.017	83.561
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	<u>(28.550)</u>	<u>(46.505)</u>	<u>(24.486)</u>	<u>(28.411)</u>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	(1.847)	(5.849)	1.000	(5.554)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(1.873)	(2.591)	(1.472)	(2.697)
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	9.650	14.871	3.120	5.561
. Lucro nos estoques	(738)	(1.393)	35	101
. Incentivos fiscais	246	274	305	305
. Outros	<u>27</u>	<u>30</u>	<u>4</u>	<u>35</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(23.085)	(41.163)	(21.494)	(30.660)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(8.365)</u>	<u>(24.144)</u>	<u>(10.390)</u>	<u>(19.119)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(14.720)</u>	<u>(17.019)</u>	<u>(11.104)</u>	<u>(11.541)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	27,5%	30,1%	29,8%	36,7%

25 Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Os detalhamentos destes compromissos estão relacionados na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

26 Provisão para contingências

26.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Consolidado (reapresentado) e Controladora					
	31 de março de 2013	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2013
Tributários	5.034	23		(23)	46	5.080
Cíveis e ambientais	13.588	1.082		(1.002)	432	14.100
Trabalhistas	<u>41.549</u>	<u>14.183</u>	<u>(3.444)</u>	<u>(16.358)</u>	<u>2.193</u>	<u>38.123</u>
Total	<u>60.171</u>	<u>15.288</u>	<u>(3.444)</u>	<u>(17.383)</u>	<u>2.671</u>	<u>57.303</u>
Depósitos Judiciais	<u>35.654</u>	<u>8.294</u>		<u>(13.519)</u>	<u>515</u>	<u>30.944</u>

Em 30 de setembro de 2013, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad exitum a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

26.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos tributários:

Consolidado	Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	Instância			
				1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
(i)	Contribuição previdenciária	15	105.128		13.332		118.460
(ii)	Apuração de IRPJ/CSLL	8	100.858				100.858
	Saldo negativo IRPJ	7	1.665	103		1.624	3.392
	Saldo negativo CSLL	6	1.523				1.523
	Compensação créditos PIS	5	3.984		1.852		5.836
	Compensação créditos COFINS	1					
	Compensação tributos federais	2	245		1.558		1.803
	Outros processos tributários	33	17.985	1.467	351		19.803
		77	231.388	1.570	17.093	1.624	251.675

(i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.

(ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado	Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	Instância		
				1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior
	Ambientais	29	3.816	26.784	1.262	31.862
	Cíveis					
	Indenizatórias	34		7.100	187	7.316
	Revisão de contratos	7			14	14
	Retificação de área e registro imobiliário	5		13		13
	Alvarás para obtenção licença de pesquisa mineira	8				
		<u>83</u>	<u>3.816</u>	<u>33.897</u>	<u>1.463</u>	<u>39.205</u>

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

27 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2012/2013 e 2013/2014 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2013, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
Depósitos de margem	19.006	(3.319)
Resultado potencial com futuros de açúcar	(9.089)	35.593
Resultado potencial com futuros de etanol	(44)	
Resultado potencial com opções de açúcar	(532)	6.017
Resultado potencial com opções de dólar	1.671	
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(28.909)	16.835
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	(609)	20.787
Resultado potencial com contratos de swap	(26.808)	(10.978)
	(45.314)	64.935
No ativo circulante	20.677	79.232
No passivo circulante	(65.991)	(14.297)

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

27.1 Demonstrativo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro e 31 de março de 2013, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contratos futuros e opções:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2013				
	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar # 11					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	243.992	17,30	207.530	(9.226)	(9.226)
Compromisso de compra	2.997	17,18	2.532	137	137
					<u>(9.089)</u>
Contratos de opções					
Posição titular - venda	100.457	17,49	86.383	2.922	2.922
Posição lançadora - venda	13.970	17,00	11.676	(264)	(264)
Posição lançadora - compra	167.894	19,70	162.615	(3.190)	(3.190)
					<u>(532)</u>
Mercadorias - ETH BMF					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	12.000	1.116,75	447	(44)	(44)
					<u>(44)</u>
Mercadorias - ETH BMF					
Contratos futuros					
Posição titular - Venda	15.626	2,4288	37.953	2.302	2.302
Posição titular - Compra	2.204	2,5490	5.618	99	99
Posição Lançadora - Compra	(12.910)	2,6057	(33.639)	(730)	(730)
					<u>1.671</u>
31 de março de 2013 - Reapresentado					
Controladora e Consolidado	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar # 11					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	327.609	20,35	296.056	36.274	36.274
Compromisso de compra	15.291	18,74	12.725	(681)	(681)
					<u>35.593</u>
Contratos de opções					
Posição titular - venda	98.298	19,26	84.044	7.384	7.384
Posição titular - compra	20.574	24,95	22.791	9	9
Posição lançadora - venda	10.160	19,13	8.627	(834)	(834)
Posição lançadora - compra	148.336	22,20	146.221	(542)	(542)
					<u>6.017</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

Controladora e Consolidado - 30 de setembro de 2013						
Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
3T13	Vendida	137.451	2,1533	295.967	(11.779)	(11.779)
4T13	Vendida	74.821	2,1728	162.572	(7.641)	(7.641)
1T14	Vendida	28.841	2,2441	64.722	(2.127)	(2.127)
2T14	Vendida	54.668	2,2843	124.880	(4.565)	(4.565)
3T14	Vendida	13.034	2,4917	32.477	919	919
4T14	Vendida	702	2,4197	1.699	(36)	(36)
1T15	Vendida	234	2,4505	573	(13)	(13)
2T15	Vendida	14.880	2,2955	34.157	(3.667)	(3.667)
		<u>324.631</u>				<u>(28.909)</u>

Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013						
Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
1T13	Vendida	86.761	2,0596	178.696	3.262	3.262
2T13	Vendida	143.946	2,1101	303.737	7.532	7.532
3T13	Vendida	94.555	2,1483	203.133	5.272	5.272
4T13	Vendida	38.233	2,1709	83.004	1.902	1.902
1T14	Vendida	2.861	2,1613	6.184	31	31
2T14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(446)	(446)
2T15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(718)	(718)
		<u>396.116</u>				<u>16.835</u>

As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: America Merrill Lynch, Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC, Itaú BBA, Deutsche Bank, Morgan Stanley, BTG Pactual, JP Morgan, Votorantim, Barclays e Credit Agricole Brasil.

(c) Contratos a termo de açúcar “sugar 11” (NDF balcão - Cetip):

Controladora e Consolidado - 30 de setembro de 2013						
Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mar/14	Vendida	62	19,03	2.610	130	130
mai/14	Vendida	25	17,45	973	(38)	(38)
jul/14	Vendida	250	16,90	9.422	(665)	(665)
out/14	Vendida	13	17,12	496	(36)	(36)
		<u>350</u>				<u>(609)</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/13	Vendida	635	21,03	26.902	4.813	4.813
jul/13	Vendida	1.205	20,98	50.909	8.910	8.910
out/13	Vendida	1.120	20,96	47.276	7.064	7.064
		<u>2.960</u>				<u>20.787</u>

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar “sugar 11” são as instituições financeiras: Citibank e Deutsche Bank.

(d) Contratos de swap - dólar x CDI (balcão - Cetip):

Controladora e Consolidado - 30 de setembro de 2013

Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (000)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(412)	(412)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(548)	(548)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(1.876)	(1.876)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(23.972)	(23.972)
						<u>(26.808)</u>

Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013

Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (000)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	147	147
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	(193)	(193)
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(578)	(578)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(766)	(766)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(2.730)	(2.730)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(6.858)	(6.858)
						<u>(10.978)</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado em 30 de setembro de 2013					Vencimento por tela	
	mar/14	mai/14	jul/14	out/14	Total		
MERCADORIAS							
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	86	51			137		
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	(1.716)	(2.956)	(3.431)	(1.123)	(9.226)		
	(1.630)	(2.905)	(3.431)	(1.123)	(9.089)		
Opções de açúcar							
Valor justo de posição titular – venda	1.771	150	1.001		2.922		
Valor justo de posição lançadora – venda	(165)		(99)		(264)		
Valor justo de posição lançadora – compra	(1.641)	(247)	(1.302)		(3.190)		
	(35)	(97)	(400)		(532)		
	(1.665)	(3.002)	(3.831)	(1.123)	(9.621)		

	Controladora e Consolidado em 30 de setembro de 2013				Vencimento por período		
	3T13	1T14	2T14	Após	Total		
MERCADORIAS							
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	(44)				(44)		
Opções de USD							
Valor Justo de Posição titular – Venda	85	789	1.287	141	2.302		
Valor Justo de Posição titular – Compra		99			99		
Valor Justo de Posição Lançadora – Compra		(175)	(493)	(62)	(730)		
	85	713	794	79	1.671		
	41	713	794	79	1.627		

	Controladora e Consolidado (Reapresentado) em 31 de março de 2013				Vencimento por tela		
	mai/13	jul/13	out/13	mar/14	Total		
MERCADORIAS							
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(373)	(240)	(68)		(681)		
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	8.832	14.448	12.455	539	36.274		
	8.459	14.208	12.387	539	35.593		
Opções de açúcar							
Valor justo de posição titular – venda	2.924	2.886	1.283	291	7.384		
Valor justo de posição titular – compra	9				9		
Valor justo de posição lançadora – venda	(398)	(406)	(30)		(834)		
Valor justo de posição lançadora – compra	(28)	(101)	(259)	(154)	(542)		
	2.507	2.379	994	137	6.017		
	10.966	16.587	13.381	676	41.610		

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro e 31 de março de 2013, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

	Controladora e Consolidado			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Contratos vinculados a produtos:				Reapresentado
Contratos futuros	40.934	62.693	42.257	53.598
Opções	(2.429)	(2.952)	(1.493)	(1.957)
Contratos a termo	136	192		
Comissões e corretagens	(183)	(399)	(280)	(516)
Variação cambial	746	2.185	238	(62)
	<u>39.204</u>	<u>61.719</u>	<u>40.722</u>	<u>51.063</u>
Contratos vinculados a moeda:				
Contratos a termo	(25.723)	(40.657)	(35.472)	(38.988)
Opções	2.125	2.125		
	<u>(23.598)</u>	<u>(38.532)</u>	<u>(35.472)</u>	<u>(38.988)</u>
Contratos vinculados a dívida:				
Swap	(745)	1.242	(267)	3.348
Efeito líquido	<u>14.861</u>	<u>24.429</u>	<u>4.983</u>	<u>15.423</u>
Efeito nas rubricas do resultado:				
Receita bruta	12.816	28.110	6.881	14.979
Receita financeira	32.396	40.886	11.358	21.848
Despesa financeira	(31.096)	(46.752)	(13.495)	(21.342)
Variação monetária e cambial, líquida	745	2.185	239	(62)
	<u>14.861</u>	<u>24.429</u>	<u>4.983</u>	<u>15.423</u>

28 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo três segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol; e
- (iii) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iii) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de energia elétrica, ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

(a) Resultado consolidado por segmento

Período findo em 30 de setembro de 2013

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	482.466	318.833	99.200		900.499
Custo dos produtos vendidos	(313.602)	(224.479)	(88.735)		(626.816)
Lucro bruto	168.864	94.354	10.465		273.683
Margem bruta	35,0%	29,6%	10,5%		30,4%
Despesas com vendas	(32.289)	(14.945)	(162)		(47.396)
Demais despesas operacionais				(71.226)	(71.226)
Lucro operacional	136.575	79.409	10.303	(71.226)	155.061
Margem Operacional	28,3%	24,9%	10,4%		17,2%
Despesas financeiras, líquidas				(44.882)	(44.882)
Variações cambiais, líquidas				26.599	26.599
Lucro antes dos tributos				(89.509)	136.778
Imposto de renda e contribuição social				(41.163)	(41.163)
Lucro líquido do período				(130.672)	95.615

Período findo em 30 de setembro de 2012 - Reapresentado

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	502.680	141.626	32.133		676.439
Custo dos produtos vendidos	(321.456)	(131.570)	(17.712)		(470.738)
Lucro bruto	181.224	10.056	14.421		205.701
Margem bruta	36,1%	7,1%	44,9%		30,4%
Despesas com vendas	(29.011)	(1.561)	(161)		(30.733)
Demais despesas operacionais				(68.282)	(68.282)
Lucro operacional	152.213	8.495	14.260	(68.282)	106.686
Margem Operacional	30,3%	6,0%	44,4%		15,8%
Despesas financeiras, líquidas				(23.984)	(23.984)
Variações cambiais, líquidas				859	859
Lucro antes dos tributos				(91.407)	83.561
Imposto de renda e contribuição social				(30.660)	(30.660)
Lucro líquido do período				(122.067)	52.901

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

Em 30 de setembro de 2013

	<u>Açúcar</u>	<u>Etanol</u>	<u>Outros produtos</u>	<u>Total</u>
Contas a receber de clientes	53.640	29.136	57.743	140.519
Estoques	154.059	96.911	14.178	265.148
Ativos biológicos	324.384	192.030		516.414
Imobilizado	1.602.061	948.390	36.562	2.587.013
Intangível	112.055	66.334		178.389
Total de ativos alocados	2.246.199	1.332.801	108.483	3.687.483
Demais ativos não alocados				1.275.497
Total	2.246.199	1.332.801	108.483	4.962.980

Em 31 de março de 2013 - Reapresentado

	<u>Açúcar</u>	<u>Etanol</u>	<u>Outros produtos</u>	<u>Total</u>
Contas a receber de clientes	17.233	20.885	13.621	51.739
Estoques	49.569	57.058	8.072	114.699
Ativos biológicos	300.757	243.410		544.167
Imobilizado	1.423.873	1.152.373	50.883	2.627.129
Intangível	98.998	80.121		179.119
Total de ativos alocados	1.890.430	1.553.847	72.576	3.516.853
Demais ativos não alocados				1.388.059
Total	1.890.430	1.553.847	72.576	4.904.912

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Classificadas como:</u>	Controladora			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
				Reapresentado
Custo dos produtos vendidos	337.656	636.295	330.064	489.549
Despesas com vendas	27.543	47.396	23.855	30.733
Despesas gerais e administrativas	33.562	60.795	30.009	54.578
	<u>398.761</u>	<u>744.486</u>	<u>383.928</u>	<u>574.860</u>

<u>Classificadas como:</u>	Consolidado			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
				Reapresentado
Custo dos produtos vendidos	343.597	626.816	319.611	470.738
Despesas com vendas	27.543	47.396	23.855	30.733
Despesas gerais e administrativas	33.723	61.104	29.856	54.408
	<u>404.863</u>	<u>735.316</u>	<u>373.322</u>	<u>555.879</u>

31 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Resultado na venda de imobilizado	844	913	103	88
Resultado na venda de sucata	192	559	227	475
Contrato folha de pagamento		68	175	351
Arrendamentos	324	383	62	674
Indenizações de contratos de parceria agrícola	4.636	4.636	269	419
Ganho na compra de títulos da dívida agrária	340	340		
Outros	(412)	(402)	723	397
	<u>5.924</u>	<u>6.497</u>	<u>1.559</u>	<u>2.404</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Resultado na venda de imobilizado	844	913	103	88
Resultado na venda de sucata	192	559	227	475
Contrato folha de pagamento		68	175	351
Arrendamentos	324	383	62	674
Indenizações de contratos de parceria agrícola	4.636	4.636	269	419
Receita de servidão de passagem de rede de energia	604	604		
Ganho na compra de títulos da dívida agrária	340	340		
Outros	(432)	(422)	719	394
	<u>6.508</u>	<u>7.081</u>	<u>1.555</u>	<u>2.401</u>

32 Resultado financeiro

	Controladora			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	5.053	10.661	11.011	17.831
Resultado positivo com derivativos	32.396	40.886	11.358	21.848
Outras receitas	849	1.874	1.103	2.141
	<u>38.298</u>	<u>53.421</u>	<u>23.472</u>	<u>41.820</u>
Despesas financeiras				
Juros pagos e incorridos	(24.141)	(46.982)	(22.535)	(40.395)
Resultado negativo com derivativos	(31.096)	(46.752)	(13.495)	(21.342)
Outras despesas	(3.635)	(6.198)	(1.942)	(3.934)
	<u>(58.872)</u>	<u>(99.932)</u>	<u>(37.972)</u>	<u>(65.671)</u>
Variação cambial e monetária				
Variação cambial e monetária positiva	53.626	84.912	14.221	30.991
Variação cambial e monetária negativa	(50.210)	(58.313)	(15.686)	(30.133)
	<u>3.416</u>	<u>26.599</u>	<u>(1.465)</u>	<u>858</u>
Resultado financeiro	<u>(17.158)</u>	<u>(19.912)</u>	<u>(15.965)</u>	<u>(22.993)</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30/09/2013		30/09/2012	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	6.052	12.628	11.297	18.344
Resultado positivo com derivativos	32.396	40.886	11.358	21.848
Outras receitas	849	1.874	1.103	2.141
	<u>39.297</u>	<u>55.388</u>	<u>23.758</u>	<u>42.333</u>
Despesas financeiras				
Juros pagos e incorridos	(24.476)	(47.317)	(22.661)	(40.583)
Resultado negativo com derivativos	(31.096)	(46.752)	(13.495)	(21.342)
Outras despesas	(3.637)	(6.201)	(2.246)	(4.392)
	<u>(59.209)</u>	<u>(100.270)</u>	<u>(38.402)</u>	<u>(66.317)</u>
Variação cambial e monetária				
Variação cambial e monetária positiva	53.626	84.912	14.222	30.992
Variação cambial e monetária negativa	(50.210)	(58.313)	(15.686)	(30.133)
	<u>3.416</u>	<u>26.599</u>	<u>(1.464)</u>	<u>859</u>
Resultado financeiro	<u>(16.496)</u>	<u>(18.283)</u>	<u>(16.108)</u>	<u>(23.125)</u>

33 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	95.615	52.901
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	<u>112.233</u>	<u>112.221</u>
Lucro básico por ação (em reais)	<u>0,8247</u>	<u>0,4714</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	95.615	52.901
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil	<u>112.514</u>	<u>112.246</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	<u><u>0,8226</u></u>	<u><u>0,4713</u></u>

34 Cobertura de seguros (não auditada)

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de setembro de 2013 são:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (*) Controladora e consolidado
Responsabilidade civil	1.129.148
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	413.800
Roubo ou furto	171.894
Outras coberturas	39.548
Danos elétricos	29.790
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.500

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Aquisição de participação societária

35.1 Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (“SC”) e Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”)

O descritivo completo sobre a operação de aquisição de 32,18% do capital social da SC e 17,97% do capital da social da ABV, realizada em novembro de 2011, encontra-se na Nota 38.1 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

35.2 Mirtilo Investimentos e Participações S.A. (“Mirtilo”).

O descritivo completo sobre a operação de aquisição da totalidade das ações da Mirtilo Investimentos e Participações S.A., realizada em março de 2013, encontra-se na Nota 38.2 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Adicionalmente, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da Mirtilo pela Companhia e conseqüentemente a extinção da empresa. Todos os bens, direitos, haveres e responsabilidades da Mirtilo, passam automaticamente à Companhia, na qualidade de sucessora, em caráter universal independente de quaisquer outras formalidades.

35.3 Contas a pagar – Aquisição de participações societárias

	<u>SC</u>	<u>ABV</u>	<u>Total</u>
Valor presente da contraprestação total	102.764	65.308	168.072
Pagamento realizado em 21 de novembro de 2011	(36.081)	(22.929)	(59.010)
Pagamento realizado em 18 de novembro de 2012	(37.942)	(24.113)	(62.055)
Apropriação de ajuste ao valor presente	<u>11.267</u>	<u>7.161</u>	<u>18.428</u>
Total a pagar SC e ABV	40.008	25.427	65.435
			<u>Mirtilo</u>
Contraprestação total			196.500
Pagamento realizado em 14 de março de 2013			(176.850)
Atualização monetária			<u>824</u>
Total a pagar Mirtilo			<u>20.474</u>
Total do contas a pagar – Aquisição de participações societárias			<u><u>85.909</u></u>
Representado por:			
Passivo circulante			75.672
Passivo não circulante			10.237

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36 Eventos subsequentes

Em 30 de outubro de 2013, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a aquisição de ativos da SM pela Raízen Energia S.A. Tais ativos compreendem em (i) contratos de parceria agrícola e/ou de arrendamento rural; (ii) contratos de fornecimento e de compra e venda de cana-de-açúcar e; (iii) canavial plantado nas áreas descritas no contrato entre as partes. O valor envolvido nessa transação é de R\$ 47.500, transação esta que será efetivada para a safra 14/15.

* * *